UMA DISCUSSÃO SOBRE AS SIMBOLOGIAS CONTIDAS NAS ETIQUETAS

Eliana Cristina dos Santos Bezerra, Karine Maria Silva de Lima, Marli Maria da Silva Nascimento, Michelle Maria Barreto de Souza[1], Etienne Amorim Albino da Silva[2]

Resumo: Quando se compra uma roupa dificilmente presta-se atenção às etiquetas. Esta omissão à leitura das etiquetas faz com que os/as consumidores/as cometam algumas falhas no processo básico de higienização dos produtos têxteis, ao lavar, passar e secar. Para tanto, o objetivo desse trabalho é de analisar a importância do consumo consciente através da leitura correta das etiquetas dos produtos.

Palavras-chaves: Etiqueta, Consumo, Meio Ambiente.

Abstract: when it is bought a clothes difficultly attention it is rendered to the labels. This omission to the reading of the labels does with that os/as consumidores/as make some you fail in the basic process of higienização of the textile products, when washing, to pass and to evaporate. For so much, the objective of that work is of analyzing the importance of the conscious consumption through the correct reading of the labels of the products.

Word-keys: he/she/you labels, consumption, environment.

Introdução

Atualmente nos deparamos com o crescimento de muitas preocupações relacionado ao consumo e a sua relação com o meio ambiente. Para tanto, sabemos que o consumo desenfreado causa muitos danos ao meio em que vivemos pela geração exacerbada de lixo que está associado a uma mercadoria obsoleta, pois, vemos que a mercadoria consumida não é mais um bem que dura por muito tempo, fazendo que o consumidor troque de produto várias vezes.

[1] Estudantes do curso de Economia Doméstica do Departamento de Ciências Domésticas, UFRPE. E-mails: eliestfacialcorporal@hotmail.com; karine_lyma@yahoo.com.br; marli_ed@hotmail.com; michelle-mmbs@hotmail.com;

[2] Professora do Departamento de Ciências Domésticas, UFRPE. E-mail: etienneaas@hotmail.com

Segundo Canclini, o consumo faz pensar, quando vemos famílias que não tem o que comer e vestir durante todo o ano dissipar o pouco que tem com festas e presentes de final de ano. Para ele, a tendência em consumir resulta na participação do cenário de disputas por aquilo que é produzido pela sociedade e pelo seu modo de uso. Canclini acredita que; atualmente, uma nação se firma mais enquanto mercado consumidor do que pelos seus limites territoriais e sua história política.

Essa disputa avaliada pelo autor é o grande “x” da questão, pois estimula a troca de mercadoria com uma velocidade muito ávida, o consumidor muitas vezes influenciado pela mídia para adquirir e ou trocar produtos passa a adquirir uma grande quantidade de mercadorias que muitas vezes nem tem onde armazenar todas elas e com isto passa a gerar uma dose grande de resíduos sólidos, e quando não tem mais serventia passam muitas vezes a despejar este resíduo no meio ambiente.

Para tanto, o ser humano com o egoísmo, a ambição desenfreada, o consumismo sem limite, na busca constante de suprir os desejos econômicos, buscando sempre viver de aparência e isto fazendo à custa das derrubadas de árvores, queimadas, extinção de espécies, poluição do ar, do solo e da água, não importando ao menos se todo este descaso com o planeta vai valer mesmo a pena, pois para que todo este lucro, esta aparência de ser o melhor, de ter a melhor casa e o melhor carro a melhor roupa, sendo que não terá como aproveitar, já que o planeta reclama e está a beira de um colapso total.

Este descaso já vem de longe, o meio ambiente está sofrendo profundas alterações, às vezes é rastro de destruição jamais recuperada, ou seja, perdidas, pondo em perigo a sua própria existência. O ritmo consumista está trazendo problemas seríssimos e insustentáveis.

Neste sentido, passamos a notar que o consumo de roupas não difere muito deste ritmo consumista que abordamos acima, a troca de mercadorias é muito intensa principalmente no segmento feminino, a diferença é que muitas pessoas não jogam as roupas no meio ambiente, uma grande maioria faz doações. Porém, se pararmos para refletir que o alto consumo em peças do

vestuário causa um desequilíbrio no orçamento doméstico, e que isto prejudica a qualidade de vida do indivíduo, que haverá um desajuste em todas as esferas da sua vida tanto social, familiar, saúde quanto emocional.

Um ponto importante para evitar ou equilibrar os gastos com vestuário é manter a roupa com aparência de nova por muito mais tempo. E para conseguir isto, deve-se saber como conservar as roupas. Muitas das orientações que são imprescindíveis para uma boa conservação do vestuário encontram-se nas etiquetas contidas nas peças, através de suas simbologias.

Mesmo a simbologia tendo grande importância para a conservação e durabilidade do tecido vários estudos científicos comprovaram que a maioria dos consumidores não sabe interpretar e identificar os símbolos contidos nas etiquetas, não dando importância às informações nela contida para o processamento adequado da roupa, resultando em um desgaste maior da fibra e consequentemente o maior consumo de roupas e produtos químicos.

As etiquetas são responsáveis por trazerem informações importantíssimas aos consumidores relacionadas principalmente à composição do tecido utilizado na confecção e os cuidados necessários à conservação do produto, fazendo com que o mesmo permaneça em boas condições para o uso durante um longo período de tempo, portanto, as etiquetas devem sempre trazer nome, razão social ou marca registrada do fabricante ou importador, indicação de tamanho, identificação fiscal, país de origem (por extenso), indicação do nome das fibras e sua porcentagem e cuidados para a conservação do produto. Produtos sem etiquetas ou com informações incompletas não são confiáveis (INMETRO, 2010).

Com a leitura da simbologia e a sensibilização do consumidor poderia contribuir largamente para amenizar o grande problema do século, o chamado aquecimento global, pois pessoas consomem freneticamente peças feitas de fibras naturais (animal, vegetal ou mineral), que apesar, das fibras naturais especificamente a fibra vegetal ser um produto renovável, é necessário ter preocupação do quanto irá usufruir do ambiente e suas consequências que vem ocasionando caos a toda a população.

Por outro lado, há um grande consumo também das fibras manufaturas, estas são produzidas pelo homem usando como matéria-prima produtos químicos, da indústria petroquímica, por não serem fibras de origem natural, degradam ainda mais a natureza por não ser um bem renovável, além disso, possui uma demorada decomposição, como por exemplo, o nylon que demora cerca de 30 anos para se decompor.

Diante de tal realidade, surge o grande dilema: como amenizar as consequências do aquecimento global gerados por diversos fatores, como a falta de conhecimento da leitura dos símbolos contidos nas etiquetas? Assim, o objetivo desse trabalho é de analisar a importância do consumo consciente e a leitura correta das etiquetas dos produtos.

Metodologia

Esta pesquisa surge de questionamentos, reflexões acerca da falta de conhecimentos diante a leitura das etiquetas por parte dos consumidores. Reconhecendo a importância que estas exercem sobre a durabilidade dos produtos e a falta do consumo consciente sofrendo consequências sérias principalmente ao meio ambiente.

Dessa forma a pesquisa foi realizada através de levantamentos bibliográficos em livros, revistas, sites, além de artigos científicos a cerca desta temática.

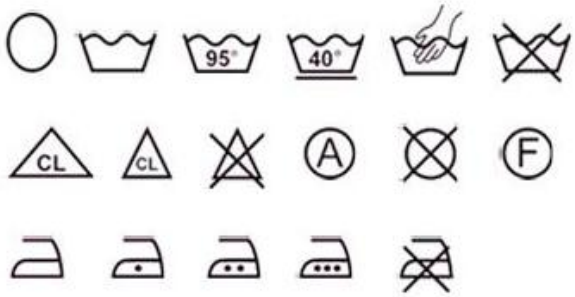
Resultados e discussões

As informações contidas nas etiquetas do vestuário são desconhecidas pela maioria dos consumidores, como mostra pesquisa[3] realizada na Universidade Federal Rural de Pernambuco, dos 30 (trinta) entrevistados, sendo 19 (dezenove) do sexo feminino e 11 (onze) do sexo masculino, cujo 75% possuíam o nível superior de escolaridade e com a renda entre 351,00 e 1.821,00 reais. Com base nesses dados, verificou-se que independente do sexo, do nível de escolaridade e da renda mensal 100% dos entrevistados não possuem hábito de ler as informações contidas nas etiquetas.

[3] Pesquisa realizada na UFRPE, ver em anais VIII – JEPEX, SILVA, E AA. et.al. 2008.

Corroborando o IPCC - Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas - estabelecido pelas Nações Unidas e pela Organização Meteorológica Mundial em 1988, em seu relatório mais recente, afirma que a maioria do aquecimento observado durante os últimos 50 anos, deve-se muito provavelmente ao efeito estufa, causado pelo aumento nas concentrações de gases estufa de origem antropogênica. Assim, um quadro que até recentemente parecia impensável tornou-se realidade na forma de um desafio que exige não apenas conhecimento e tecnologia para solucioná-lo, mas também uma mudança de hábitos de toda humanidade em relação ao meio ambiente. Se ainda não se consegue uma solução definitiva que cesse ou ao menos diminua o ritmo do aquecimento global, portanto urge que utilizemos os recursos naturais de forma mais racional e eficiente.

Assim, a grande preocupação acerca do não entendimento correto das simbologias, que ocasionam um consumo exacerbado de mercadorias principalmente de fibras manufaturas, que poluem cada vez mais o ambiente, e considerando ainda que o consumo não consciente ocasiona uma não durabilidade dos produtos têxteis pela não compreensão dos símbolos contidos nas etiquetas, pois, exemplificando a questão, as etiquetas - como mostra a figura abaixo, sem algum tipo de informação por escrito, utilizando apenas recurso visual dos símbolos, prejudica o entendimento da maioria da população que não possuem conhecimentos para esta leitura “ignoram”. Para muitas a etiqueta é apenas um simples e talvez insignificante detalhe na roupa.



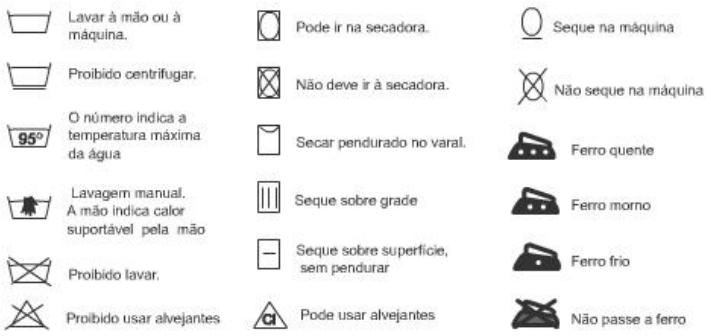
Portanto, antes de comprar um produto, o consumidor deve observar se há indicação da composição do tecido, no caso de alergia a algum tipo de fibra, seja ela natural ou manufaturada, qual a proporção de cada uma, e se

existem todas as instruções dos cuidados básicos para a conservação do produto na lavagem, secagem e engomagem.

Por isso, consideramos importante o conhecimento para a leitura adequada das etiquetas, desmistificando as simbologias têxteis, para evitar o consumo desenfreado pelo fato de não conseguir que a roupa tenha durabilidade. Pois, se não houver uma boa conservação do produto têxtil, o tempo útil da peça é diminuído trazendo conseqüências diretamente ligadas ao meio ambiente.

Aumentando o consumo de roupas mais água vai ser utilizada tanto para o plantio das fibras naturais quanto no processo de acabamento do tecido além da energia gasta em todo processo das fibras manufaturadas e em todos os processos de fiação tecelagem e acabamento. O uso de corantes e produtos tóxicos que são utilizados no beneficiamento e que muitas vezes são lançados no meio ambiente mudando toda característica ecológica, entre outros problemas que são gerados a partir do consumo desenfreado, mas que não vamos abordar neste trabalho.

Desta forma, a preocupação com o meio ambiente deve ser prioritariamente uma questão social de todo o mundo e não apenas dos países mais desenvolvidos. A leitura das etiquetas é uma forma de tentar minimizar os riscos de danos ao meio ambiente. Como o espaço que a etiqueta contém nos produtos têxteis é pequeno e a melhor forma de atender a massa consumidora era a simbologia vir por extenso, como mostra figura abaixo.



Neste sentido, um grande passo está sendo desenvolvido por algumas marcas, em todas as peças do vestuário para evitar que as roupas sejam danificadas, algumas marcas está indo além de instruir os vendedores a fornecerem as informações

de lavagem para quem compra. Há cinco anos, a uma, grife unissex paulistana, que imprime em suas sacolas os principais símbolos referentes à lavagem e secagem, além de dicas de como cuidar de cada tipo de tecido.

Porém encontramos legendas em pouquíssimas peças do vestuário e estas se encontram mais em roupas de grifes, no qual sabemos que a maioria da população recebe salários insuficientes para atender as suas necessidades básicas como alimentação, habitação e vestuário, não se podem dar ao luxo das grifes. Contudo, mesmo sabendo que a questão da leitura é agravante em todo o país, este conhecimento deve ser estimulado e incentivado pelas Instituições de Ensino Superior através de palestras, projetos, divulgação e feiras, congressos entre outros, para minimizar a falta de informação à população.

Conclusão

A falta de simbologias que expressam rapidamente o uso correto do produto ou a não utilização de legendas que não são encontradas na maioria das roupas dificultam consideravelmente a leitura e interpretação de como deverá ser feita a conservação das peças do vestuário, dessa forma, percebe-se claramente a falta de sensibilização por parte dos consumidores no que se refere ao hábito da leitura, e ainda a falta dos procedimentos corretos da higienização de suas peças, executando a lavagem de forma empírica que afeta diretamente na conservação e na durabilidade das mesmas e conseqüentemente gerando danos ao meio ambiente.

Contudo, ações simples de como consumir e conservar as roupas conscientemente, fazendo a leitura adequada dos símbolos das etiquetas irá melhorar na economia dos gastos no orçamento doméstico, além de contribuir enormemente com o ambiente e tais ações não implicam necessariamente em redução de conforto, porque o que se pretende com estas ações é utilizar a energia e os recursos disponíveis de forma eficiente, ou seja, utilizar menos para se obter o mesmo serviço por mais tempo. Implicam sim, em um senso de responsabilidade e compromisso para com o meio ambiente e com “aquilo” que

ficará para as próximas gerações. Temos o domínio sobre a natureza, mas também a responsabilidade de cuidar dela.

Dessa forma percebe-se que o consumidor que faz todas as regras um aprendizado, terá uma melhor qualidade dos seus produtos, mantendo-os por mais tempo, economizando nos gastos exacerbados do orçamento doméstico e contribuindo para amenizar o aquecimento global e outros danos ao meio ambiente.

Referências

INMETRO. ***Conheça a importância da etiqueta de produto têxtil.*** [Online]

http://www.inmetro.gov.br/noticias/noticia.asp?seq_noticia=403&ind_tipo_conteudo=A Acesso em: 20/ abr. 2010.

CASA laranjeira. ***Entendendo os símbolos das etiquetas.*** [Online] http://www.laranjeira.com.br/dicas2.htm Acesso em: 20/ abr. 2010.

DECIFRE os símbolos das etiquetas. [Online] http://www.modainsight.com.br/blog/2010/02/decifre-os-simbolos-das-etiquetas/ Acesso em: 07/ maio. 2010.

O Consumo [Online]

http://pt.shvoong.com/social-sciences/anthropology/1835272-consumo/ Acesso em: 07/ maio. 2010.

AQUECIMENTO global e mudança de hábitos. [Online]

http://www.cenedcursos.com.br/aquecimento-global.html Acesso em: 06/ maio. 2010.

CANCLINI, Néstor García. Cultura y comunicación: entre lo global y lo local. La Plata: Ediciones de Periodismo y Comunicación, 1997.

SILVA, E.A.A. et. al. A importância da leitura das etiquetas. Artigo apresentado a VIII JEPEX, UFRPE, 2008